

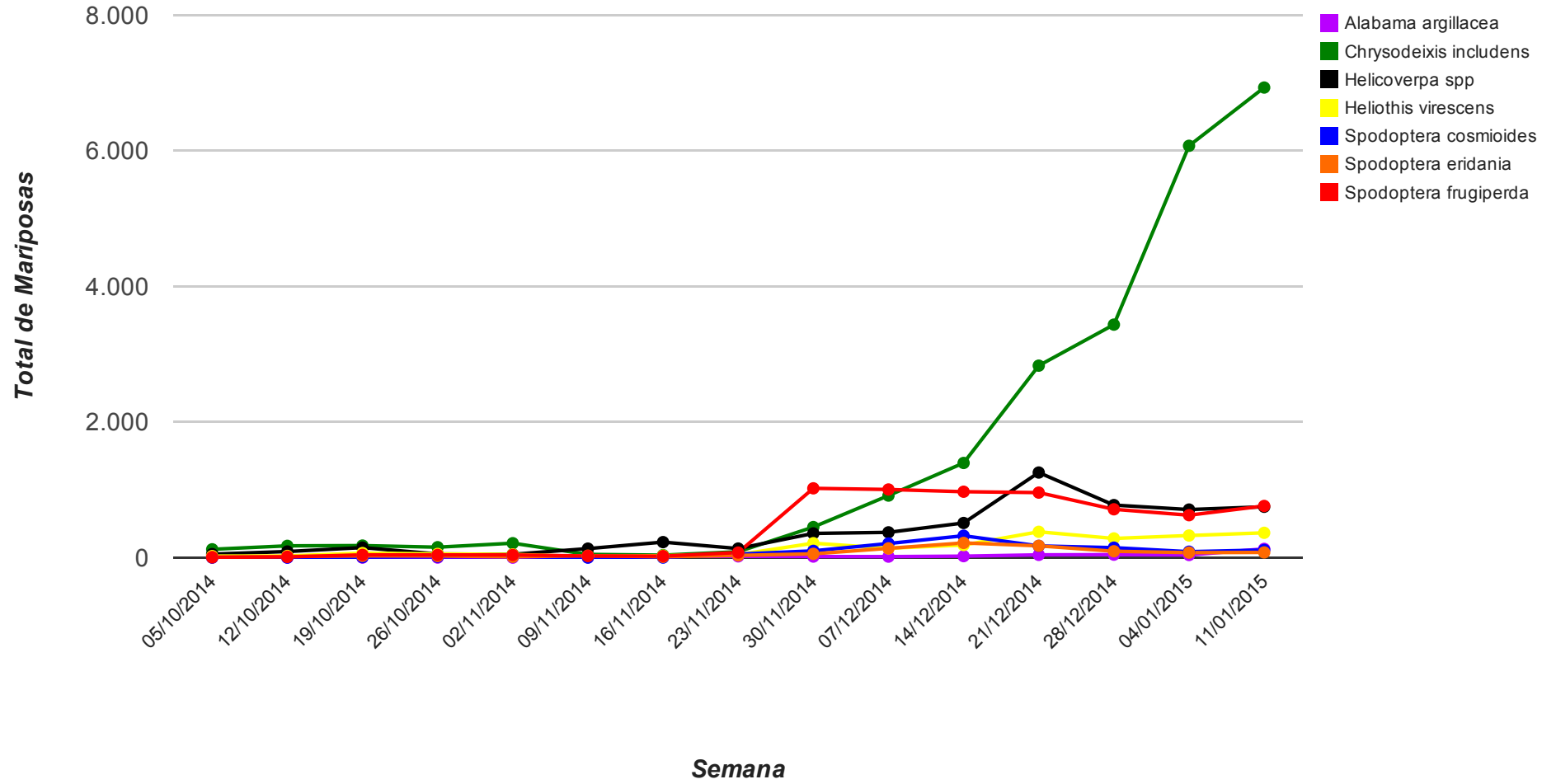


Relatório SAP-e

De 05/10/2014 a 17/01/2015

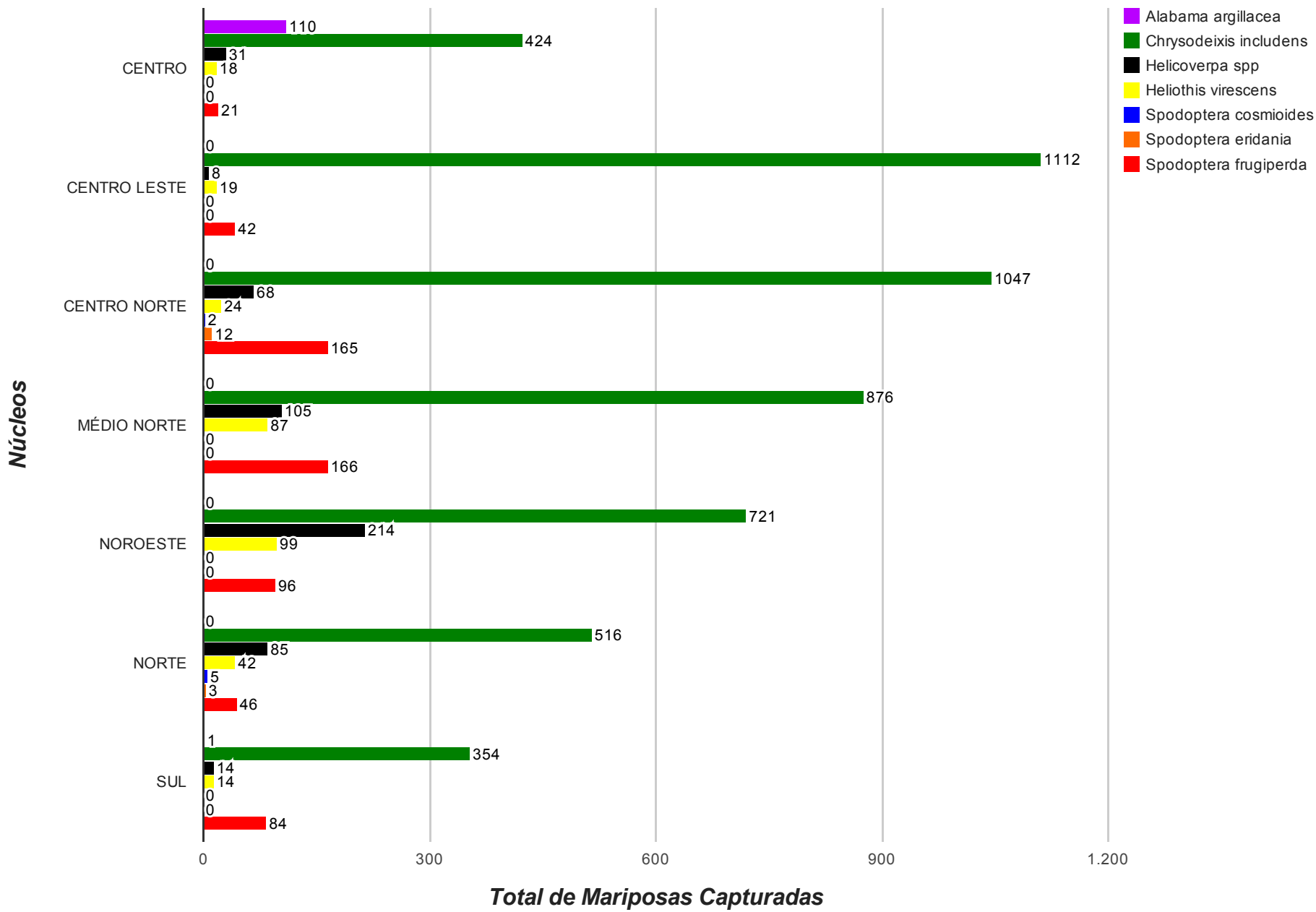
Mato Grosso
20/01/2015

Total de mariposas por semana em Mato Grosso De 05/10/2014 a 17/01/2015



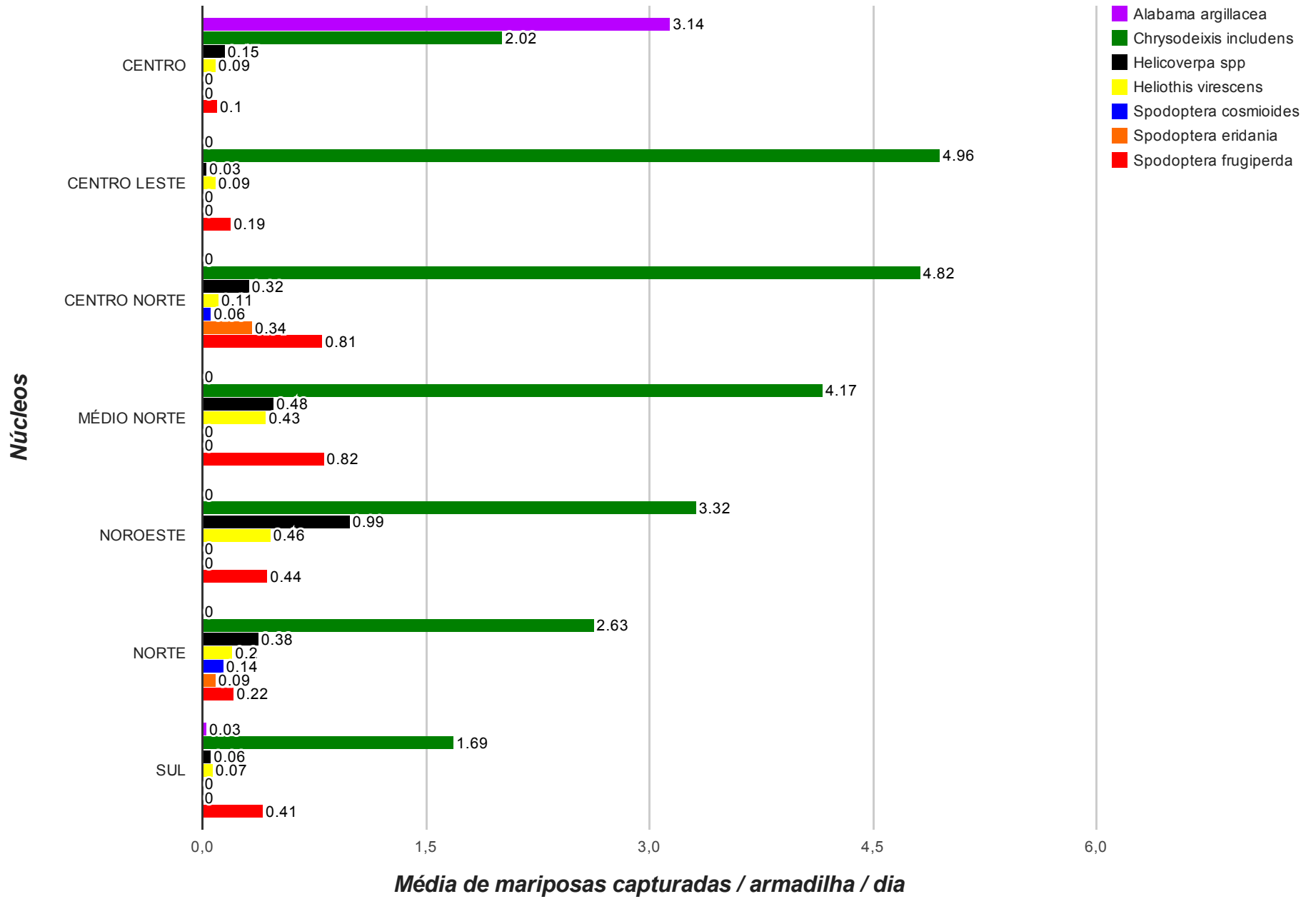
Total de mariposas por Núcleos

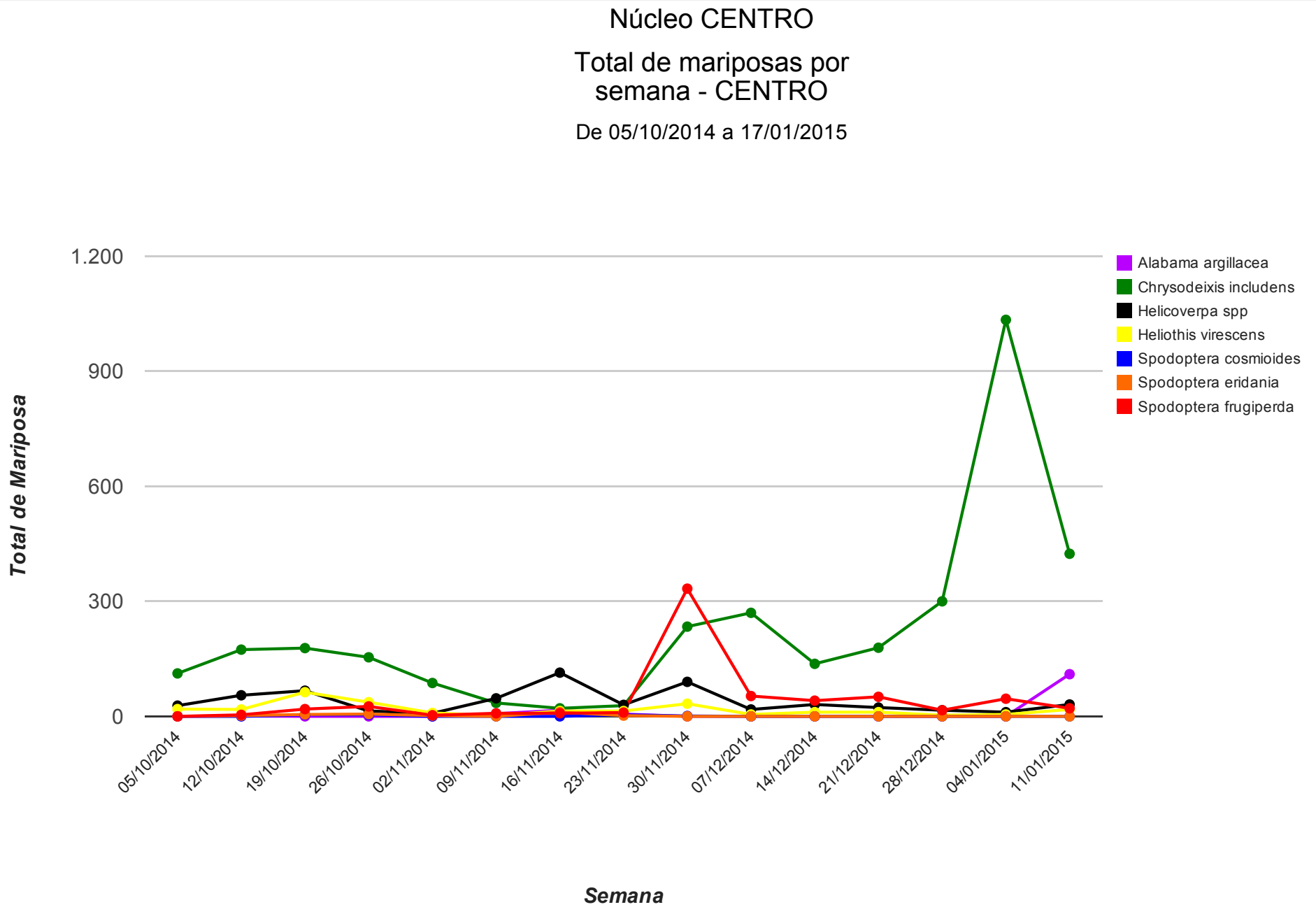
De 11/01/2015 a 17/01/2015



Média de mariposas por Núcleos

De 11/01/2015 a 17/01/2015

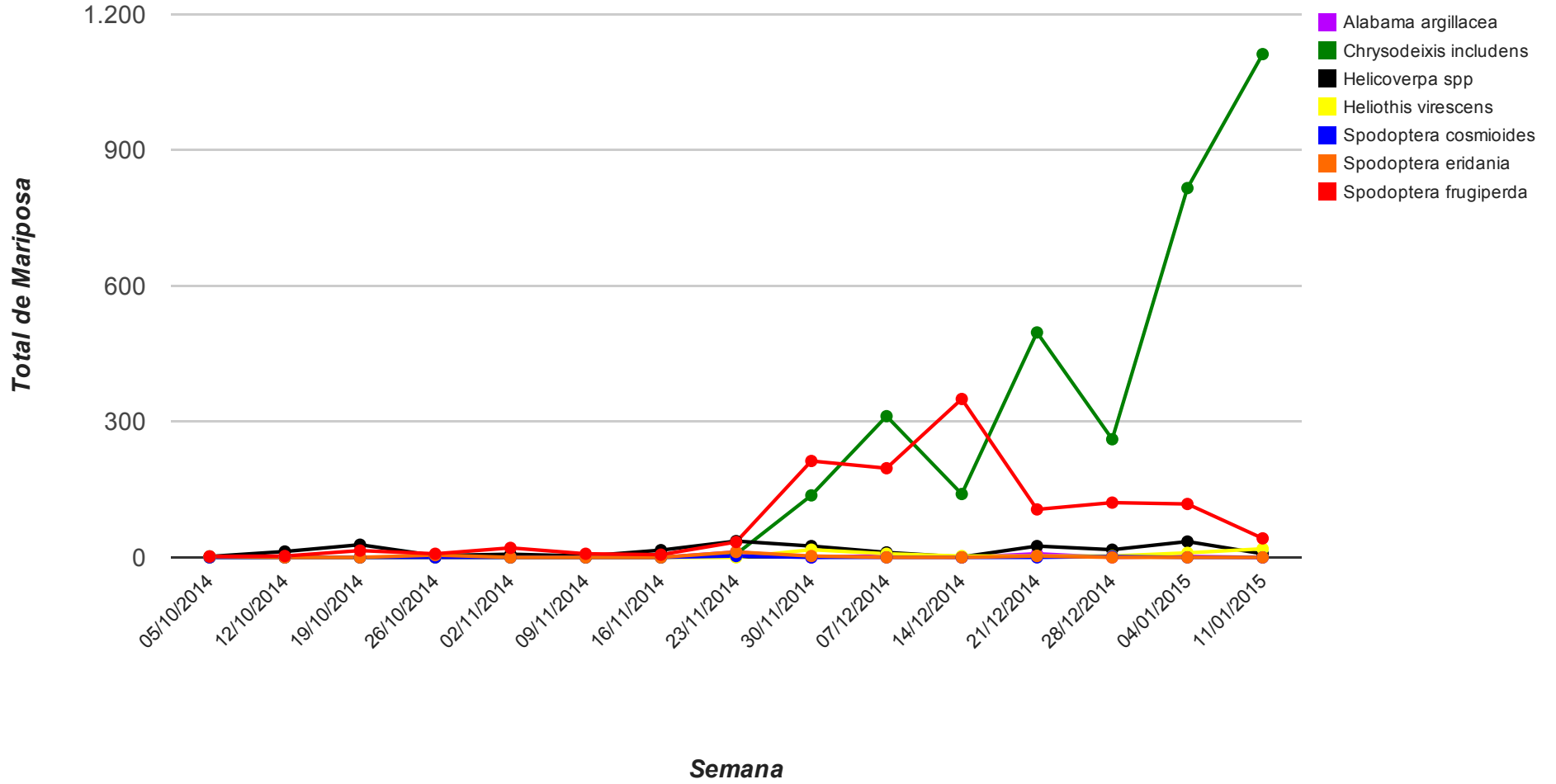




Núcleo CENTRO LESTE

Total de mariposas por semana - CENTRO LESTE

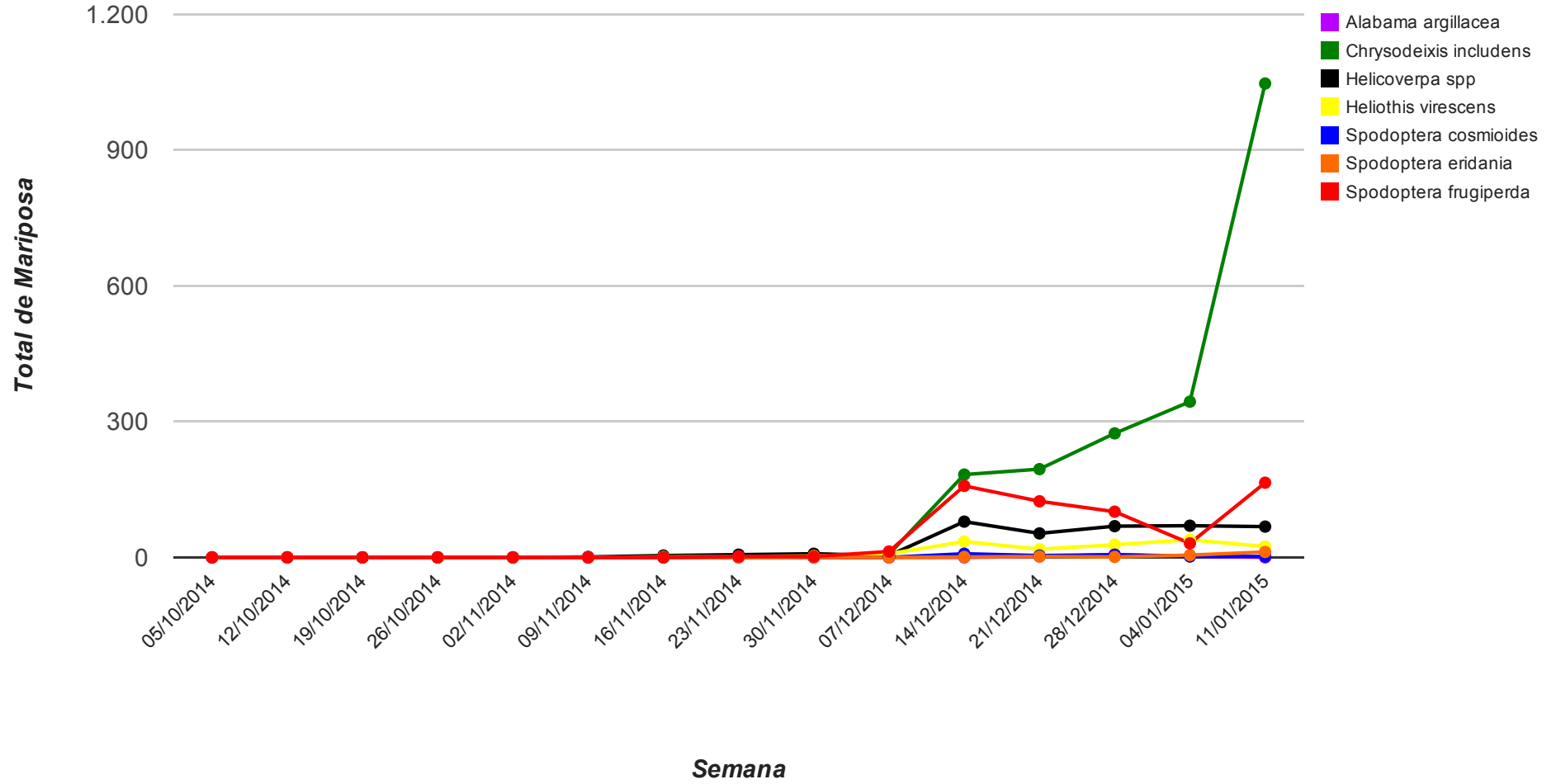
De 05/10/2014 a 17/01/2015



Núcleo CENTRO NORTE

Total de mariposas por semana - CENTRO NORTE

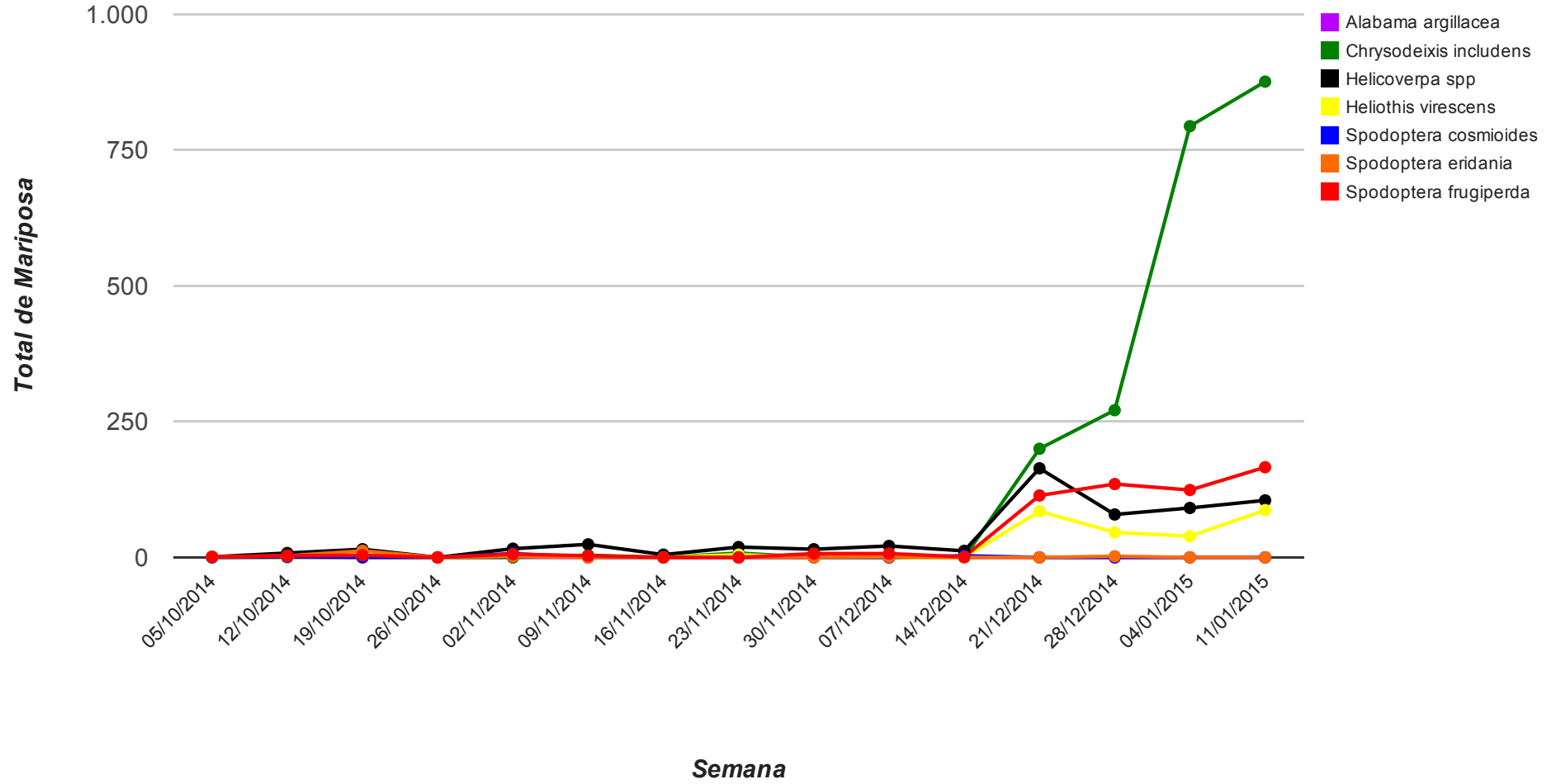
De 05/10/2014 a 17/01/2015



Núcleo MÉDIO NORTE

Total de mariposas por semana - MÉDIO NORTE

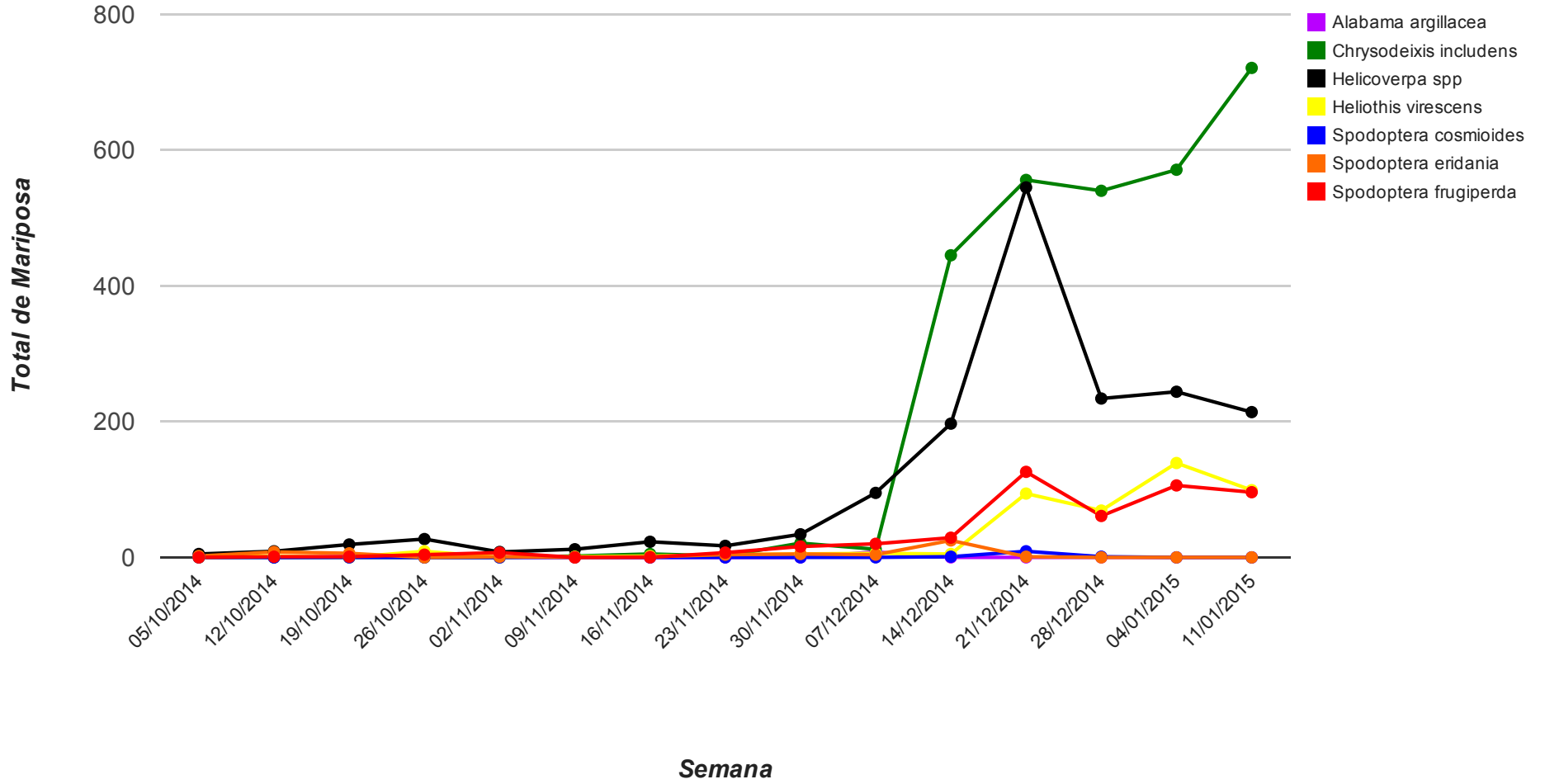
De 05/10/2014 a 17/01/2015



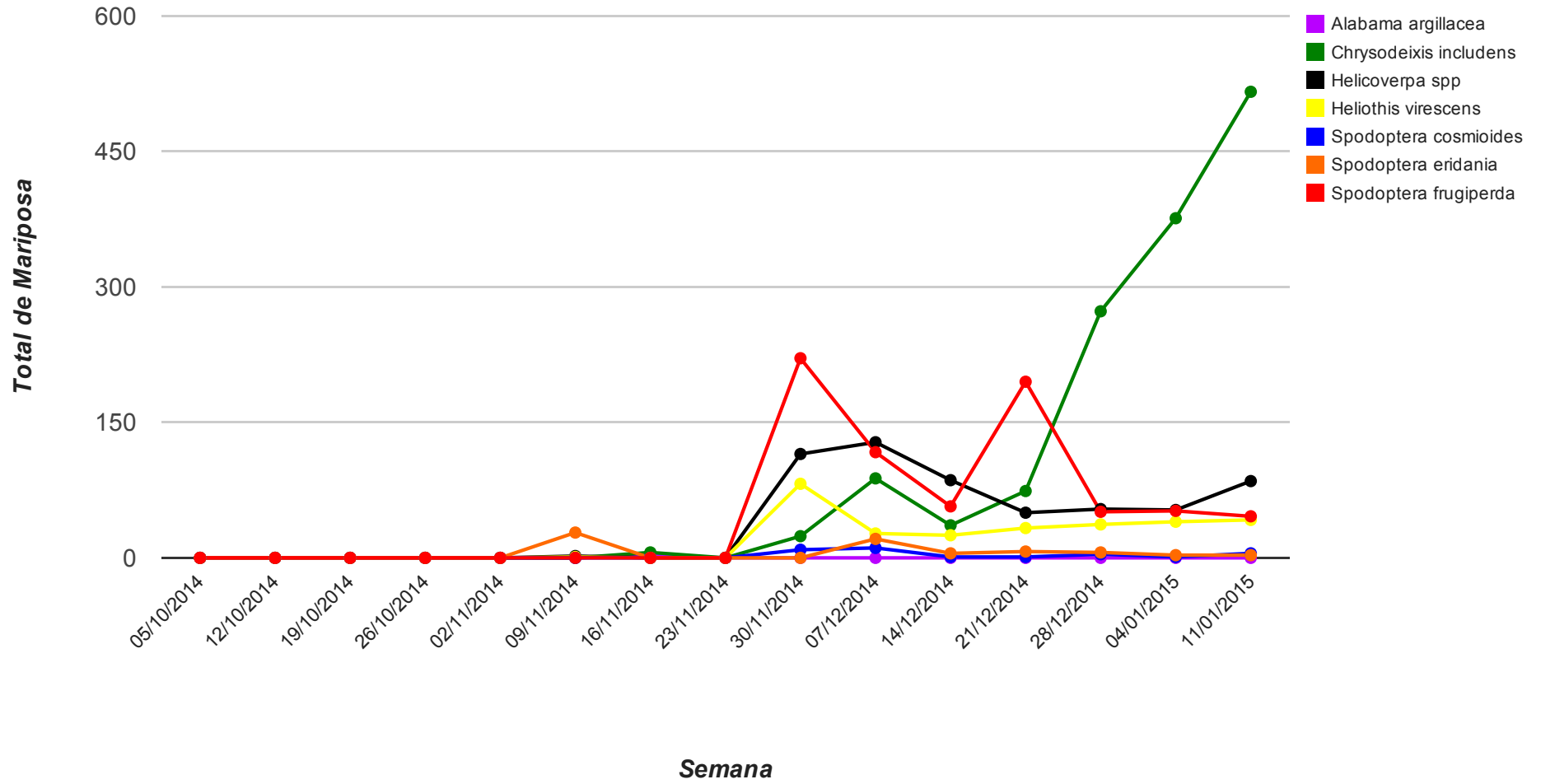
Núcleo NOROESTE

Total de mariposas por semana - NOROESTE

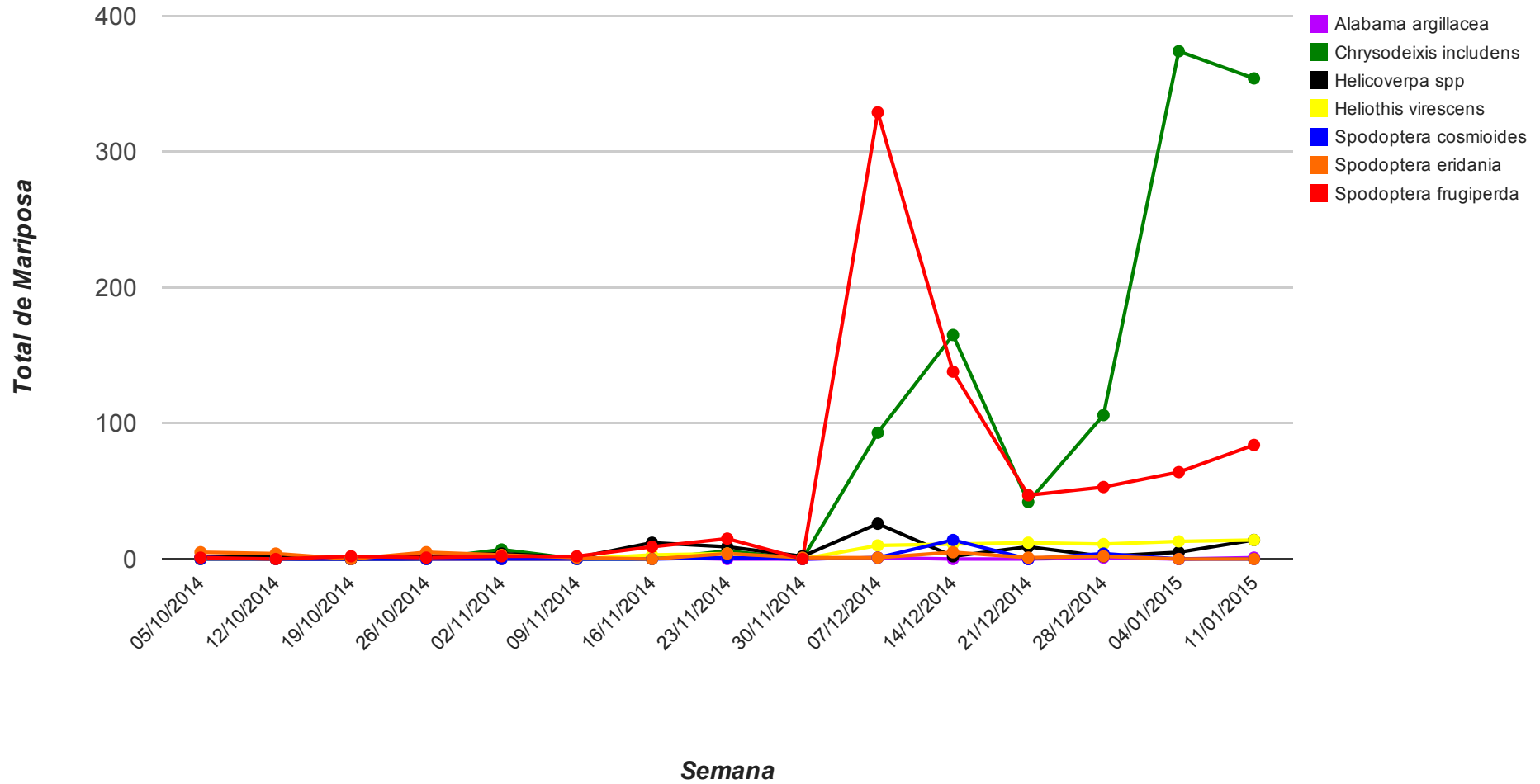
De 05/10/2014 a 17/01/2015



Núcleo NORTE
Total de mariposas por
semana - NORTE
De 05/10/2014 a 17/01/2015



Núcleo SUL
Total de mariposas por
semana - SUL
De 05/10/2014 a 17/01/2015



Comentários (Jacob C. Netto, Entomologista IMAmt):

O número de mariposas capturadas de falsa-medideira (*C. includens*) se mostrou superior em quase todas as regiões, menos no Núcleo Regional Centro, onde a espécie mais capturada foi a da curuquerê-do-algodoeiro (*A. argillacea*). Nas regiões Centro Leste, e Centro Norte, ocorreu um aumento expressivo do número de mariposas capturadas de *C. includens* em relação ao levantamento anterior, passando de 0,35 e 1,59 MAD para 4,96 e 4,82 MAD, respectivamente. Nas regiões Médio Norte, Noroeste, Norte e Sul, o número médio de mariposas capturadas desta espécie se manteve semelhante ao observado no levantamento anterior.

Na região Centro, ocorreu uma diminuição significativa no número de mariposas capturadas de *C. includens*, que passou de 4,78 MAD para 2,02 MAD, no entanto, nota-se um aumento expressivo do número de mariposas capturadas de *A. argillacea*, que passou de 0 MAD no levantamento anterior para 3,14 MAD. O crescimento expressivo do número de mariposas capturadas de *A. argillacea* (curuquerê-do-algodoeiro) provavelmente se dá devido ao início de desenvolvimento das plantas de algodão cultivadas nessa região, uma vez que essa espécie se desenvolve alimentando-se exclusivamente do algodoeiro.

As demais espécies capturadas mantiveram-se com média menor que 1 MAD em todas as regiões de coleta.